

Seletividade e controle de plantas daninhas da mistura formulada de sulfentrazone + diuron na cultura da soja

João Edison Gubiani¹, Nayara costa de Carvalho Sousa Okumoto.², Larissa Pasqualotto³, Mateus Pretto⁴, Rafaela Cinelli⁵, Rubens Politto⁶, Anderson Luis Nunes⁷

Instituto Federal Do Rio Grande do Sul CAMPUS- Sertão¹, Instituto Federal Do Rio Grande do Sul CAMPUS- Sertão², Instituto Federal Do Rio Grande do Sul CAMPUS- Sertão³, Instituto Federal Do Rio Grande do Sul CAMPUS- Sertão⁴, Instituto Federal Do Rio Grande do Sul CAMPUS- Sertão⁵, Instituto Federal Do Rio Grande do Sul CAMPUS- Sertão⁶, Instituto Federal Do Rio Grande do Sul CAMPUS- Sertão⁷

Herbicidas pré-emergentes são uma forma eficiente de controle de plantas daninhas. O presente trabalho objetivou avaliar a seletividade à cultura da soja e a eficiência de controle de plantas daninhas da mistura formulada de sulfentrazone+diuron. Três experimentos foram conduzidos na safra 2017/18, utilizando-se delineamento experimental completamente casualizados com oito tratamentos e quatro repetições. Nos experimentos A e B, os tratamentos consistiram na aplicação em pré-emergência da mistura formulada de sulfentrazone+diuron (175+350 g L⁻¹) nas doses de 140+280; 175+350; 210+420; 245+290; 280+560 e 350+700 g i.a. ha⁻¹; diclosulam (29,4 g i.a. ha⁻¹) e testemunha capinada. O experimento A foi conduzido para avaliação de seletividade e recebeu aplicação de pós-emergente glyphosate+clethodim (1440 + 96 g i.a ha⁻¹). Enquanto o experimento B, voltado ao controle de plantas daninhas não foi efetuado aplicação em pós-emergência. O experimento C consistiu na comparação da sulfentrazone+diuron em diferentes doses com 2,4-D, diclosulam, saflufenacil e flumioxazin+imazethapyr em doses registradas. A mistura formulada de sulfentrazone+diuron mostrou-se seletiva a cultivar de soja BMX Ativa RR em solo argiloso em todas as doses aplicadas, sem sinais de fitotoxicidade ou alteração da estatura de plantas, bem como rendimento de grãos. O desempenho do controle em pré-emergência ficou na seguinte ordem sulfentrazone+diuron = diclosulam = flumioxazin+imazethapyr > saflufenacil = 2,4-D. O controle foi satisfatório para todas as plantas daninhas a partir de 245+490 g i.a ha⁻¹ ou 1,4 L p.c. ha⁻¹. A aplicação em pós-emergência foi importante para o controle fluxos de emergência após o término do período residual da mistura formulada.

Palavras-chave: *Glycine max*, herbicida de solo, residual, Stone[®], tolerância.